

Ata - 19

ATA Nº19

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ

ATA DA XIX REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ARARANGUÁ

Aos 29 dias do mês de agosto de 2006, às 14:00 horas, na sede do Centro de Treinamento e Eventos de Araranguá - CETRAR / EPAGRI, em Araranguá, realizou-se a 20ª Reunião Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá. Presentes, os representantes da Diretoria do Comitê, os representantes das entidades membro do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá e demais entidades interessadas, conforme livro de presenças. Inicialmente a Presidenta Sra. Patrice Juliana Barzan (SAMAE) agradeceu a presença de todos e deu-se início a ordem do dia. 1) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 2) Apreciação da Proposta de Moção da CASAN de Apoio as obras da Barragem do Rio do Salto- A Presidenta, Sra. Patrice informou sobre o executor da obra, suas fontes de financiamento e objetivo da água, e que o, programa financiador, PROAGUA do Governo Federal, só destina recursos em obras destinadas ao abastecimento humano. O Sr. Cezar de Luca (CASAN), falou sobre a origem do projeto , na década de 1980, que previa destinar os recursos hídricos para a irrigação de arroz irrigado, que se a obra estivesse construída, não teríamos os problemas de fornecimento atuais, no entanto na época não se obteve os recursos necessários. Acrescentou que a atualmente está sendo proposta nova forma de financiamento, através do programa PROAGUA do Governo Federal, que condiciona a aprovação ao uso das águas para consumo humano. Complementou dizendo que existem alguns prazos à serem cumpridos para a concretização da obra. O Sr. Tadeu Santos (ONG SN) ressaltou a necessidade de se considerar as aspirações das famílias que serão desalojadas no local da formação do lago, e não apenas os rizicultores que serão beneficiados com a obra. Salientou também que a região deve aproveitar os recursos, mas discutir medidas que não venham a ter que fazer mais barragens no futuro, e que o Comitê deve apoiar medidas que garantam a produção com menor poluição, ao contrário do que existe hoje, onde as atividades causam danos consideráveis ao meio ambiente. A Sra. Patrice ressaltou a necessidade de nos ater-mos ao assunto em discussão, e que o Comitê envidará todos os esforços para que caso a obra se concretize, a mesma seja construída dentro dos limites legais, reativando para isso a Comissão Temática de Reservação para acompanhamento dos fatos. O Sr. Ernane Palma Ribeiro (SAMAE) concordou com o Sr. Tadeu, porém acha que a obra em questão é necessária para a bacia do Araranguá. O Sr, Adeirde Lemos Pedroso (Z 16), argumentou que sua categoria tem sofrido com o regime do rio, pois a inexistência de enchentes ou vazões maiores tem dificultado muito a atividade da pesca, pois as mesmas ajudam a manter o canal aberto para a passagem de barcos de pesca; e que estão impedidos de pescar nas áreas de preservação do rio, próximo a foz, o que não é respeitado por pescadores ocasionais e turistas. O Sr. Davide Tomazi Tomaz (STRM), ressaltou que a barragem em questão vem sido buscada por vinte anos, e acredita que tudo deve ser feito para evitar os efeitos danosos da obra, e que os danos causados ao meio ambiente pelos orizicultores, o foram em benefício de todos, que os agricultores que moram, atualmente no local da barragem tem tido dificuldades em obter financiamentos bancários devido a existência do projeto. Após algumas intervenções a favor e contra a moção, a Presidenta propôs que se encaminhasse a votação, que apresentou os seguintes resultados: 15 conselheiros favoráveis a moção, 5 contra e 3 abstenções. 3) Posicionamento do Comitê sobre a barragem do rio do Salto. O Assunto foi introduzido pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável, o Sr. Sergio Silva, que apresentou dados técnicos da obra. Após a palestra a Presidenta levantou o problema da foz do rio, o Sr.Sergio respondeu que com a obra o rio não terá um aumento do volume de água, no entanto a obra trará melhorias para o mesmo. O Sr. Adeirde e Sr. Paulo Simon (AAQUATUR) salientaram a necessidade de se saber sobre os efeitos da obra na regularização da vazão do rio, pois caso ocorra diminuição dos momentos de vazões maiores, a barra do rio ficará fechada com maior frequência para os barcos, e que compensações devem ser consideradas. O Sr. Tadeu argumentou que a maioria das pessoas são favoráveis desde que se protejam as nascentes do rio, e que os usuários da água da bacia, principalmente os agricultores, que precisam agir diferente. O Sr. Sérgio argumentou que estão previstas adutoras de multiuso, que existem os ajustes de conduta em andamento, que a outorga de água será condicionada a execução de melhorias nas áreas, além uma série de oficinas que serão executadas na bacia tratarão deste tema. O Sr Tadeu propôs então que a reserva do Aguai seja estendida até as nascentes dos manancias da barragem, e que se faça esforços para se obter o EIA RIMA da obra da obra de fixação da barra do rio Araranguá. O Sr. Cezar de Luca falou da outorga que a princípio iria começar pela Bacia do Rio Araranguá. Falou sobre a necessidade de se ter o Plano de Bacia e da dificuldade da tramitação de Projetos que estão nos órgãos oficiais pela não aprovação da Legislação Estadual de Recursos Hídricos. Disse que a sociedade se desgasta com isso. Solicitou ao Secretário Sérgio Silva que não

medisse esforços para a aprovação da Lei Estadual de Recursos Hídricos e que fosse dado andamento aos projetos que estão nas instituições públicas. Comentou ainda que é escasso o índice de cinco por cento que são destinados a recuperação das reservas florestais e da necessidade de recursos para a ampliação das reservas biológicas. Comentou da importância do Termo de Ajustamento de Condutas da Rizicultura para a preservação dos recursos ambientais. O Prof. Maurício (UNESC) comentou sobre a importância da Barragem do Rio Salto para a Região, mas ela será construída no epicentro das catástrofes naturais da Região. Sugeriu que o Comitê realizasse uma Assembléia Específica para conhecer melhor o Projeto da Barragem e elaborasse um parecer sobre a mesma. O Sr. David perguntou ao Secretário Sérgio Silva sobre o prazo para a apresentação dos Documentos sobre a Barragem do Rio Salto ao Ministério da Integração Nacional - Pró-água Nacional. O Secretário Sérgio Silva agradeceu a manifestação do César de Luca e comentou que a preferência em começar o processo de outorga pela Bacia do Cubatão Norte é consequência de sua melhor estruturação e disponibilidade de informações da Bacia. Para o Professor Maurício (UNESC) Sérgio Silva ressaltou a importância Ambiental e Social da Obra. Com relação aos prazos de apresentação de documentos, Sérgio Silva respondeu o seguinte: para a Emenda Parlamentar é setembro. Para este caso estão sendo elaborados quatro estudos que serão entregues em Brasília na próxima semana. Para o Banco Mundial o prazo vai até final de novembro. O Secretário Sérgio disse que o atendimento a estes prazos é uma exigência do Governador do Estado Eduardo Pinho Moreira. O secretário Sérgio Silva valorizou a aprovação da Moção de Apoio e solicitou o empenho do Comitê no andamento dos trabalhos. Para o Sr. Sérgio Silva o Comitê é o braço da sociedade e faz história. A Patrice agradeceu a presença de todos e marcou a data para a próxima Reunião Ordinária que será em 19 de setembro. Comentou ainda que se pretende fazer mais uma capacitação neste ano envolvendo todas as pessoas do Comitê. 4) Assuntos Gerais – O Sr Tadeu apresentou documento ao Comitê tratando do licenciamento da Usina Termelétrica do Sul Catarinense, USITESC, o qual trata de posição tomada pelo Comitê com relação ao empreendimento. Nada mais havendo para tratar, e estando esgotadas as discussões, a Presidenta encerrou a reunião, e eu, Antonio Sergio Soares, Secretário Executivo, lavrei a presente ata, cujas assinaturas dos presentes encontram-se registradas no respectivo livro de presenças.